

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E A ESCOLA INCLUSIVA

FELIPPE, Neyde Maria de Andrade
Escola Especial do Autista Professora Sophia Ottoni Guimarães do Amaral

Os apoios visuais, a intervenção comportamental e as adaptações curriculares são os instrumentos usados pela Escola Especial do Autista em Jaú, para aprofundar a atuação educacional junto aos alunos com necessidades de apoios generalizados, facilitando sua inclusão na família, escola e sociedade. Pesquisas extensivas demonstram que pessoas diagnosticadas com Transtorno Invasivo do Desenvolvimento e outras deficiências não aprendem da mesma maneira que pessoas com desenvolvimento típico e portanto, precisam de contingências específicas para a aprendizagem. É preciso descobrir caminhos para construir oportunidades menos injustas a estas pessoas e seus familiares. O A, B, C são as primeiras letras do alfabeto como os apoios visuais são as primeiras letras do alfabeto da pessoa com dificuldade nas habilidades comunicativas. Esses apoios mostram o que fazer, como fazer e quando fazer, tanto no comportamento como nas habilidades acadêmicas. O objetivo é facilitar a comunicação ainda que não verbal, para que a pessoa possa interagir consigo, com os outros, na família, escola e sociedade e, para tanto, as escolas regulares devem valorizá-la tanto quanto a comunicação verbal. O método se inicia com a troca de dicas visuais, para depois estruturar em pequenos passos as atividades pedagógicas e as de vida prática e diária, com a apresentação de instruções ou dicas visuais concatenadas. As respostas corretas do aluno são reforçadas, a fim de que o aprender em si torne-se gostoso e significativo, exigindo-se treinamento específico por parte dos professores. O envolvimento dos pais, profissionais e de todas as pessoas do ambiente do aluno ajuda a decifrar e responder estas questões, tornando possível o andamento desta pesquisa, que busca vencer este grande desafio através da multidisciplinariedade.

APAEA.